

## EDITORIAL

O mundo chega ao ano 2021 com a resposta extraordinária da ciência para um dos maiores problemas que assola a humanidade nestes últimos anos, a pandemia da Covid-19 (coronavírus), criando vacinas para conter a propagação do vírus Sars-CoV-2 e assim, devolvendo para a humanidade a esperança, ao mesmo tempo que reafirma a sua relevância, evidenciando a potência e a finalidade social do conhecimento científico no alívio da dor humana, tão presente neste momento.

Embora esse momento tenha nos proporcionado a possibilidade concreta de estarmos vencendo esse vírus, no Brasil, somos desafiados ainda a lutar pela garantia do acesso à vacina para todos os brasileiros, tendo em vista que a ausência de ações mais comprometidas e efetivas, por parte do atual governo, na condução da vacinação da população, somada a posturas negacionistas sobre a ciência, ao desrespeito às medidas sanitárias de prevenção contra a Covid 19, demonstram o descaso, o não planejamento e a falta de mobilização de esforços em tempo hábil, para dar celeridade à aquisição da vacina. No presente momento, o vírus circula aceleradamente, com propagação de variantes, em uma segunda onda, e com consequência voraz, ceifando várias vidas, sem que se tenha objetivamente a perspectiva de quando sairemos dessa situação.

Vivenciamos momentos marcantes em nossas vidas, em suas várias dimensões, sobretudo na emocional. Como trabalhadores da educação, nossos tempos e espaços são invadidos por variadas e múltiplas demandas de trabalho. Nesse cenário, os periódicos têm demonstrado verdadeira capacidade de resistência, buscando se adaptar as formas de trabalho remoto para manter as suas publicações atualizadas, responder para os autores e atender aos critérios técnicos de avaliação estabelecidos pela CAPES, ao mesmo tempo encerrando um quadriênio, e já dando início a outro, e nesse sentido, têm assumido um volume de trabalho substantivo, expresso no aumento das submissões de artigos, nas constantes solicitações de informações sobre a Revista, na dinâmica inerente ao todo do

processo editorial, nas devolutivas necessárias ao autor, dentre outros.

Neste início do ano de 2021 e também de um novo quadriênio, tivemos necessidade de implementar algumas mudanças, de ordem técnica na editoração da Revista Educação e Emancipação, para que facilitem os processos de trabalho da publicação. Decidimos ainda, ampliar a quantidade de artigos publicados em cada edição, assim acolhemos muitos dos artigos que ficam aguardando a publicação seguinte. São medidas que traduzem maior compromisso com a socialização da produção científica, principalmente daqueles que escolhem e depositam credibilidade na Revista, como veículo de publicação das suas pesquisas. Tais mudanças, porém, não alteram a sua linha editorial, qual seja, a de fomentar o debate, análises e reflexões sobre a educação.

Nesta edição os autores nos brindam com artigos resultantes de suas pesquisas, que trilham por diferentes objetos e referenciais teóricos e metodológicos, trazendo temáticas atuais e de grande relevância, que nos provocam a refletir, de forma crítica e comprometida com as questões que envolvem a educação brasileira. É uma forte evidência, que mesmo em tempos tão adversos, continuamos atuantes, não paramos de pesquisar, de produzir e de disseminar o conhecimento científico, e, o mais importante, com acesso gratuito.

Convidamos a todos e todas para uma boa leitura. Que se juntem a nós na divulgação desta edição e da Revista Educação e Emancipação, como um todo.

*Lélia Cristina Silveira de Moraes*  
*Editora*